

O PAI NOSSO. VENHA O TEU REINO

O Pai nosso fala de uma paternidade coletiva e santificação compartilhada. É o próprio Pai quem santifica Seu nome na vida dos Seus filhos. Aliás, se dependesse de nós, Seus filhos, o Seu nome seria mesmo era envergonhado. Não somos capazes de produzir santidade por nós mesmo. No máximo, uma fachada caiada ou santidade cosmética.

Por isso clamamos: Venha o Teu Reino! Se Tu não governares as nossas vidas, certamente, vamos bagunçar o Teu planeta. Aliás, a terra que nos deste como casa, treme, geme por causa de nossa intromissão arrogante. Temos provocado desastres ambientais muito sérios. O profeta havia dito que a terra cambalaria como um bêbado. E aí está.

Mas nós, Teus filhos, clamamos: - tem misericórdia deste planetinha caído e trôpego que nós mesmos temos esfacelado! Há tanto luxo produzindo tanto lixo e poluindo as fontes e o mar. A água está condenada. A terra está paralisando-se aos poucos como se estivesse com ELA, fruto da esclerose múltipla do coração empedernido de gente suja.

Não falo só da sujeira da elite, mas também, do refugio da pobreza que foi assim transformada em lixão de interesses econômicos e massa de manobra de políticos sórdidos que invadem o ambiente como carrapatos; porém, essa gente é também responsável pelo chiqueiro que foi implantado no planeta azul. Tem misericórdia de nós!

Pai nosso, venha o Teu Reino. Isso não é um chavão, é um clamor dorido. Venha Teu governo sobre nós. Clamamos pela teocracia da misericórdia. Opera o Teu poder no coração dos Teus filhos, para que sejam parte da solução dos problemas e nunca parte dos problemas. A ambição indomável de um bando indócil tem destruído o ambiente indomito da natureza virgem para construir seus impérios do poder industrial, prostituindo o espaço com a poluição química, física e visual. Venha o Teu Reino urgentemente.

O nosso grito gera eco no espaço, enquanto o entulho, não ecológico, entope os bueiros, bocas de lobo de cidades saturadas de gente, congestionadas de todo tipo de autos e móveis que fazem escorrer suas borras pelo solo encharcado de toda sorte de porcaria.

Venha a Teu Reino e destrona do poder essa corja que só pensa no estômago e que faz um jogo com a barriga dos carentes, para buscar voto e perpetuar-se no poder. Não sei se estou sendo objetivo, mas o pedido é claro. Se o Senhor não desbaratar a política do tipo ONU, o mundo terá apenas um grande ônus. Tem misericórdia do globo em caos.

Nossa única esperança é o lenço deixado, ao lado, no sepulcro de Jesus. Pois a etiqueta diz que, se o guardanapo não estiver dobrado, mas posto ao lado, como se ainda fosse ser usado, significa que o banquete ainda não terminou para aquela pessoa. Mesmo que o Senhor tenha se ausentado, o Teu lenço atesta que ainda não acabou o Teu projeto. Por isso, invocamos: Venha o Teu Reino! E, Maranata!

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 03/11

Fernando M. Alves de Moraes Nicolau
Flora Aparecida Cavalcanti Brazão
Larissa Beatriz Gomes Pimenta
Loide Emidio Sanches
Lylian Dalete Soares de Araujo
Olmir de Jesus Valsecchi
Paulo Henrique dos Reis

DIA 04/11

Aldineia Fernandes do Carmo
Andrea Lins Marquezini Santos

DIA 05/11

Ercelina Cotrim da Silva
Gesely Fernanda Borges Souza Calijuri
Juliana Cristina Picchi Fajarra
Leonardo Scarama Bertonecelli
Lirian Matsue Kuwahara
Maria do Socorro dos Santos
Nicolle Khouri
Paula Rosana de Oliveira
Regiane Retamera Porto Alves

DIA 06/11

Elza Nascimento da Costa
Francielle Karolina Olivony Zanatta
Marcus Vinicius Phelipini
Maria das Dores Marques Santos

DIA 07/11

Camila Fernandes da Silva
Daniella Salvadego Wilnerzon Thorn
Eli Afonso de Souza
Vera Lucia Mugnaini
Veronice Oliveira Santos

DIA 08/11

Claudiane Bulgacov Marinelli
Evandro Ganassin
Maria Lucia Monteiro Ortiz
Maura Gloria de Freitas
Sergio Roberto da Silva

DIA 09/11

Jorge Cernev
Jose Carlos Alborno
Jose Carlos Favoreto
Josue Lessa da Silva
Neuza Martins

CONTRIBUIÇÕES - REFORMA TEMPLO

Aos que desejarem começar as contribuições para a reforma do templo, poderão fazê-lo através do envelope de dízimo. Escreva no envelope "PARA A REFORMA DO TEMPLO". Para aqueles que desejarem contribuir via **Banco do Brasil - Agência 7629-5, Conta Poupança 31.600-8.**

JANTAR PARA CASAIS

No dia 8/11 às 20h teremos um delicioso Jantar Italiano para casais no Acampamento Canaã. Você que tem participado de nossa comunidade e ainda não teve a oportunidade de participar de algum encontro, aproveite essa oportunidade. O valor por casal é de R\$50,00.

MAIS CEDO COM O SENHOR

Não se esqueça do NOVO HORÁRIO DAS REUNIÕES DOMINICAIS MATINAIS. Início às 9h com o prelúdio!

FIM DE ANO

No dia 31/12 teremos o último culto congregacional deste ano. Marque na sua agenda e faça os preparativos, pois a programação do culto terá início às 20h00 e irá até às 22h00.

ORANDO EM TODO O TEMPO

Adorando, intercedendo, confessando, agradecendo ou pedindo; todos esses são motivos para dobrar os joelhos e orar a Deus. Toda a igreja está convidada para esses momentos de oração em comunidade na quarta-feira às 15h00, 19h30 e no domingo às 8h45 e 17h45.

NOITE DE LOUVOR

Toda a igreja está convidada para uma noite de louvor e adoração na Colina da Graça. Será no dia 16/11, às 19h30. Leve um prato de doce ou salgado e um suco.

JOVENS

No dia 16/11 não haverá reunião de jovens no templo, mas todos estão convidados para participarem da Noite de Louvor na Colina da Graça às 19h30.

INTEGRANTES DO MACC

No dia 22/11 teremos o nosso jantar de confraternização no Acampamento Canaã. Agendem essa data. Ministério de Adoração, Culto e Comunicação.

PREGAÇÃO

DOMINGO 03/11

9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 10/11

9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 03/11

9h00 - Silas e Mariza
18h30 - Silas e Mariza

DOMINGO 10/11

9h00 - Anderson e Maria
18h30 - Anderson e Maria

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **pi blondrina**

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 **PIBLONDRINA1**

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 **www.piblondrina.com.br**

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A PARÁBOLA DOS TRÊS SERVOS

O reino dos céus pode ser ilustrado com a história dum homem que estava para fazer longa viagem. Reuniu seus servos e lhes confiou seu dinheiro, dividindo-o de forma proporcional à capacidade deles: ao primeiro entregou cinco talentos; ao segundo, dois talentos; e ao último, um talento. Então foi viajar. Mateus 25:14-15.

Essa parábola ensina que, quando o Senhor voltar, haverá servos verdadeiros e 'servos' falsos. A história gira em torno dum homem que, antes de fazer uma longa viagem, reuniu seus servos e deu a cada um deles quantias variáveis de dinheiro, de acordo com sua própria capacidade. Não há aqui a ideia de comunismo, nem igualdade dos desiguais.

Um recebeu 5 talentos, o outro 2 e o último, 1. Deveriam usar o dinheiro para trazer renda ao senhor. (Capital e trabalho). O homem com 5 ganhou mais 5. O homem com 2 dobrou o seu também. Mas o homem com 1 foi e cavou um buraco e o enterrou.

Não é difícil ver que Cristo é o Senhor e a longa jornada é o período entre os seus dois adventos. Os três servos podem ser os israelitas que viverem durante a grande tribulação, responsáveis por representar os interesses do Senhor ausente ou os cristãos que através das eras receberam encargos de acordo com suas habilidades individuais.

Depois de muito tempo, o senhor voltou de viagem e os chamou para prestarem contas de como haviam usado o dinheiro. O servo ao qual ele havia confiado cinco talentos se apresentou com mais cinco: O senhor me deu cinco talentos para investir, e eu ganhei mais cinco. O senhor disse: Muito bem, meu servo bom e fiel. Você foi fiel na administração dessa quantia pequena, e agora lhe darei muitas outras responsabilidades. Venha celebrar comigo. O servo que havia recebido dois talentos se apresentou e disse: O senhor me deu dois talentos para investir, e eu ganhei mais dois. O senhor disse: Muito bem, meu servo bom e fiel. Você foi fiel na administração dessa quantia pequena, e agora lhe darei muitas outras responsabilidades. Venha celebrar comigo. Mateus 25:19-23 (NVT).

Depois de muito tempo, o senhor voltou e pediu prestação de contas. Isso descreve o

Segundo Advento. Os dois primeiros receberam exatamente o mesmo elogio: "Muito bem, servo bom e fiel; você foi fiel em algumas coisas, eu o farei governar sobre muitas coisas. Entre na alegria de seu senhor".

O teste do serviço não foi quanto ganharam, mas o quanto tentaram fazer. Cada um usou sua habilidade completamente e ganhou 100%. Eles representam os verdadeiros crentes cuja recompensa é desfrutar das bênçãos do reino messiânico.

Por último, o servo que havia recebido um talento veio e disse: Eu sabia que o senhor é homem severo, que colhe onde não plantou e ajunta onde não semeou. Tive medo de perder seu dinheiro, por isso o escondi na terra. Aqui está ele. Mateus 25:24-25 (NVT). (A indolência é inimiga mortal do progresso espiritual).

O terceiro servo não tinha senão insultos e desculpas. Era um mero sindicalista acusando seu senhor de durão e irracional, que colhe onde não havia semeado e ceifa onde não havia espalhado sementes. Ele se desculpou com base no fato de que, paralisado pelo medo, enterrou seu talento. Este servo era, sem dúvida, um incrédulo por excelência; nenhum servo genuíno conceberia tais pensamentos de seu senhor.

O senhor, porém, respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Se você sabia que eu colho onde não plantei e ajunto onde não semeiei, por que não depositou meu dinheiro? Pelo menos eu teria recebido os juros. Mateus 25:26-27 (NVT).

Seu senhor o repreendeu como perverso e preguiçoso. Tendo tais pensamentos sobre o seu senhor, por que não depositou seu dinheiro nas mãos dos banqueiros a fim de ganhar os juros? A propósito, no versículo 26, o senhor não concorda com as acusações contra ele. Em vez disso, ele está dizendo: "Se esse é o tipo de senhor que pensou que sou, mais razão para colocar o talento em prática. Suas palavras o condenam, não o desculpam.

Em seguida, ordenou: 'Tirem o dinheiro deste servo e deem ao que tem os dez talentos. Pois ao que tem, mais lhe será dado, e terá em grande quantia; mas do que nada tem, mesmo o que não tem lhe será tomado. Mateus 25:28-29 (NVT).

Se esse homem tivesse dobrado o talento, teria recebido o mesmo elogio que os outros. Em vez disso, tudo o que tinha para mostrar era um buraco no chão! Ele só sabia o que era cavar e enterrar. O seu talento foi levado e dado ao homem com dez talentos.

Essa é a lei fixa no reino espiritual: "A todos que tiverem, mais será dado e terá abundância; mas daquele que não tem, até o que tem será tirado." Aqueles que desejam ser usados para a glória de Deus recebem os meios. Quanto mais fazem, mais podem fazer. Por outro lado, perdemos o que não usamos, pois a atrofia é a recompensa da indolência.

"A menção dos banqueiros no versículo 27 sugere que, se não podemos usar os nossos bens para o Senhor, devemos entregá-los a outros que podem. Os banqueiros nesse caso podem ser missionários, sociedades bíblicas, editoras cristãs, programas de rádio e Tv que preguem o evangelho, etc. Num mundo como o nosso, não há desculpa para deixar o dinheiro ocioso. Há muitos que podem fazer aquilo que temos dificuldade em realizar.

Dr. Pierson recomenda: "As almas tímidas, sem capacidade para serviço ousado e independente, em favor do reino de Deus, podem vincular sua incapacidade à capacidade e experiência de outras pessoas, que farão seus dons e bens de uso ao Senhor da Igreja".

O mordomo que tem dinheiro, mas não tem capacidade, energia ou prática para fazer certas tarefas, na igreja, pode investir naqueles que têm os dons, embora não tenham os recursos para desempenhar com mais eficácia e abrangência. Alguns foram dotados com aptidão para ganhar dinheiro, podendo aplicar em favor daqueles que têm dons diferentes.

Os investidores na obra do Senhor podem mostrar com o seu Senhor obterá lucro na sua obra aqui na terra. **Ajuntem seus tesouros no céu, onde traças e ferrugem não destroem, e onde ladrões não arrombam nem furtam.** Mateus 6:20 (NVT).

A Igreja existe em parte para que a força de um membro possa ajudar a fraqueza de outro, e que através da cooperação de todos, o poder dos menos e mais fracos possa ser aumentado. Cada membro do corpo trabalha sincreticamente em favor de todos.

Alguém disse: "O mundo é apenas uma sala de espera para a eternidade; ele é para nós o que o deserto foi para Israel; não um

lugar de descanso, mas de travessia." E outra pessoa acrescentou: "Esta vida é todo o céu que o mundano tem, e todo o inferno que o santo verá," sendo assim, nós devemos viver neste mundo com a perspectiva do eterno.

Por isso: **invistam a riqueza deste mundo para fazer amigos. Assim, quando suas posses não mais lhe forem úteis, eles os receberão no lar eterno.** Lucas 16:9. Fazer amigo, no reino de Deus, é a maior aplicação que se pode empreender. Investir na obra de evangelização das ovelhas perdidas é tornar um capital perecível em eterno.

Agora lancem este servo inútil para fora, na escuridão, onde haverá choro e ranger de dentes. Mateus 25:30 (NVT). (O preço agora é exorbitante e permanente).

O servo não "lucrativo" foi expulso, excluído do reino e compartilhou do mesmo destino angustiados dos ímpios. Não foi seu fracasso em investir o talento que o condenou; antes, a sua falta de boas obras mostrou que ele não tinha fé salvadora. (Tiago 2:14, 26).

O significado espiritual da parábola pode ser assim resumido por Barnes-Notes

1. Os servos de Deus não são todos dotados de dons e talentos iguais.

2. Eles são despertados a empregar seus talentos na promoção de sua honra e no aprimoramento adequado deles.

3. Empregando os dons de maneira adequada, os aprimoram e se fortalecem.

4. Eles serão julgados de acordo com as melhorias que fizerem.

5. Os pecadores olham para Deus como senhor duro, irracional e tirânico.

6. Eles serão julgados, não apenas por fazer o mal, mas por deixarem de fazer o que é certo.

7. Se o servo que manteve o talento inteiro e o devolveu ao senhor intacto foi julgado, condenado e rejeitado, - o que deve esperar aquele que abusa de seus talentos, destruindo as faculdades nobres que lhes são conferidas e desperdiçando a propriedade que poderia ser empregada para promover os interesses do reino de Deus?

Essa parábola insiste com a vigilância que deve marcar os discípulos de Jesus, não os levando à passividade, mas ao crescimento e ao desenvolvimento dos recursos que Deus lhes confia até "o tempo do fim," quando o Senhor liquida as contas.